



ORIGINAL ARTICLE

Trends in percutaneous coronary intervention from 2004 to 2013 according to the Portuguese National Registry of Interventional Cardiology[☆]



Hélder Pereira^{a,*}, Rui Campante Teles^b, Marco Costa^c, Pedro Canas da Silva^d,
Rui Cruz Ferreira^e, Vasco da Gama Ribeiro^f, Ricardo Santos^g,
Pedro Farto e Abreu^h, Henrique Cyrne de Carvalhoⁱ, Jorge Marques^j,
Renato Fernandes^k, Vítor Brandão^l, Dinis Martins^m, António Drummondⁿ,
João Luís Pipa^o, Luís Seca^p, João Calisto^q, José Baptista^r, Fernando Matias^s,
José Sousa Ramos^t, Francisco Pereira-Machado^u, João Carlos Silva^v, Manuel Almeida^b,
on behalf of researchers from Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção

^a Hospital Garcia de Orta EPE, Portugal

^b Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental – Hospital de Santa Cruz, Portugal

^c Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – CHC, Portugal

^d Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE – Hospital de Santa Maria, Portugal

^e Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE – Hospital de Santa Marta, Portugal

^f Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho – Hospital Eduardo Santos Silva, Portugal

^g Centro Hospitalar de Setúbal EPE – Hospital de São Bernardo, Portugal

^h Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca EPE, Portugal

ⁱ Centro Hospitalar do Porto – Hospital de Santo António, Portugal

^j Hospital de São Marcos – Braga, Portugal

^k Hospital do Espírito Santo – Évora, Portugal

^l Hospital de Faro EPE, Portugal

^m Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE, Portugal

ⁿ Hospital do Funchal, Portugal

^o Hospital de São Teotónio – Viseu, Portugal

^p Centro Hospitalar de Trás-os Montes e Alto Douro EPE – Hospital de Vila Real, Portugal

^q Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – HUC, Portugal

^r Unidade de Intervenção Cardiovascular – Alvor, Portugal

^s Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

^t Hospital CUF Infante Santo, Portugal

^u Hospital da Luz, Portugal

^v Centro Hospitalar de São João EPE, Portugal

Received 26 May 2015; accepted 12 June 2015

Available online 21 November 2015

[☆] Please cite this article as: Pereira H, Teles RC, Costa M, et al. Evolução da intervenção coronária percutânea entre 2004-2013. Atividade em Portugal segundo o Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção. Rev Port Cardiol. 2015;34:673–681.

* Corresponding author.

E-mail address: helder@netcabo.pt (H. Pereira).

KEYWORDS

Registry;
Interventional
cardiology;
Coronary
angiography;
Angioplasty;
Stent;
Radial

PALAVRAS-CHAVE

Registo;
Cardiologia de
intervenção;
Coronariografia;
Angioplastia
coronária;
Stent;
Radial

Abstract:

Introduction and Objectives: The aim of the present paper is to report trends in Portuguese interventional cardiology from 2004 to 2013 and to compare them with other European countries.

Methods: Based on the Portuguese National Registry of Interventional Cardiology and on official data from the Directorate-General of Health, we give an overview of developments in coronary interventions from 2004 to 2013.

Results: In 2013, 36 810 diagnostic catheterization procedures were performed, representing an increase of 34% compared to 2007 and a rate of 3529 coronary angiograms per million population. Coronary interventions increased by 65% in the decade from 2004 to 2013, with a total of 13 897 procedures and a rate of 1333 coronary interventions per million population in 2013. Primary percutaneous coronary intervention (PCI) increased by 265% from 2004 to 2013 (1328 vs. 3524), an adjusted rate of 338 primary PCIs per million, representing 25% of total angioplasties. Stents were the most frequently used devices, drug-eluting stents being used in 73% in 2013. Radial access increased from 4.1% in 2004 to 57.9% in 2013.

Conclusion: Interventional cardiology in Portugal has been expanding since 2004. We would emphasize the fact that in 2013 all Portuguese interventional cardiology centers were participating in the National Registry of Interventional Cardiology, as well as the growth in primary PCI and increased use of radial access.

© 2015 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Evolução da intervenção coronária percutânea entre 2004-2013. Atividade em Portugal segundo o Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção

Resumo

Introdução e objetivos: Foi nosso objetivo estudar as tendências da intervenção coronária percutânea entre 2004-2013 e comparar Portugal com outros países europeus.

Métodos: Análise dos procedimentos coronários efetuados entre 2004-2013 com base num registo prospetivo, multicêntrico, voluntário, doente a doente – Registo Nacional de Cardiologia de Intervenção (RNCI) da Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (APIC-SPC) – e dos dados oficiais publicados pela Direção Geral de Saúde (DGS).

Resultados: Em 2013 realizaram-se 36 810 cateterismos diagnósticos (3529 coronariografias por milhão de habitantes), representando um aumento significativo de 34% relativamente ao ano de 2007 ($p < 0,001$). As intervenções coronárias percutâneas (ICP) cresceram 64% desde 2004, atingindo um total de 13 897 procedimentos e uma taxa de 1333 por milhão de habitantes no ano de 2013 ($p < 0,001$). A angioplastia primária (ICP-P) cresceu 265% (1328 *versus* 3524) atingindo uma taxa de 338/milhão, o que representou 25% do total de angioplastias efectuadas em 2013. Os *stents* foram o dispositivo intracoronário mais utilizado, com uma taxa de *stents* eluidores de fármaco de 73% em 2013. O acesso radial passou de 4,1% em 2004 para 57,9% em 2013 ($p < 0,001$).

Conclusões: A cardiologia de intervenção mantém uma tendência de crescimento desde 2004 a 2013. Neste ano, a totalidade dos centros de cardiologia de intervenção portugueses estavam a exportar os dados para o RNCI, destacando-se o aumento relativo da angioplastia primária e o incremento do acesso radial.

© 2015 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3020098>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3020098>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)